

PROJETO DE LEI Nº 365', DE 10 DE Setembro DE 2015.

APROVADO PRELIMINARMENTE
A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE
A COMISSÃO DE COM. JUSTIÇA
E REDAÇÃO
Em 16 / 09 / 2015
P. Secretário

Concede título de cidadania
que especifica.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu
sanciono a seguinte Lei:

Art.1º Fica concedido a (Vera Balbino Rodrigues
Machado) o Título Honorífico de Cidadão Goiano.

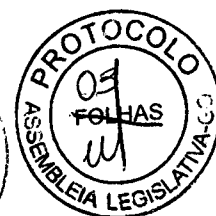
Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em de de 2015.

Deputado Francisco Oliveira

Handwritten signatures and scribbles covering the lower half of the page, including names like Henrique and Antonio.

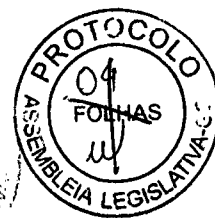
JUSTIFICATIVA



A Agraciada Vera Balbino Rodrigues Machado, nasceu no dia 22 de Novembro de 1957, na cidade do Rio de Janeiro. Caçula de uma família de 4 filhos, sendo 3 mulheres, Vera, assim como suas duas irmãs, nasceu surda. Filha de um Militar da Aeronautica, Vera foi colocada logo quando pequena no Instituto Nacional de Educação para os Surdos (INES) na cidade do Rio de Janeiro.

Criada até os 18 anos no internato, sua criação foi toda feita pelas freiras que geriam o INES. Ao sair do INES, Vera teve uma oportunidade de ingressar no serviço público federal, onde pode trabalhar na Caixa Economica Federal, através de convênio com o Serpros. Vera casou-se com Sergio Murilo Pereira Machado e tiveram ainda no Rio de Janeiro seu primeiro filho: Saulo Balbino Machado. Quando Saulo completou 1 ano e meio de vida, Vera resolver fugir da violência da cidade do Rio de Janeiro e mudou-se com seu filho para a cidade de Brasília, em 1985. Com a transferência de cidade e de emprego, conseguiu manter-se até a chegada de seu marido.

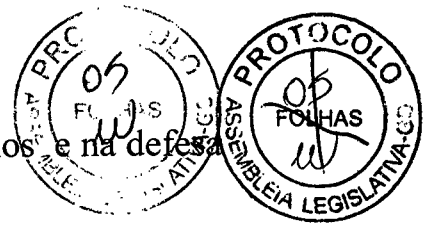
Em 1989, Vera teve LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e com isso, a junta médica ao analisar seu caso, e constatar que sua deficiência auditiva a tornava incapaz de atuar em outras áreas da Caixa Econômica Federal, sugeriu sua aposentadoria, o que foi aceito. Logo após a sua aposentadoria, seu marido foi transferido para a cidade de Goiânia, ainda em 1989, onde permanecem até hoje. Já residindo em Goiânia, Vera teve mais dois filhos: Victor Murilo Balbino Machado (também surdo, assim como o Saulo) e Cristiano Balbino Machado.



Aposentada, Vera resolveu conhecer os movimentos de surdos da capital. E logo lhe foi apresentada a Associação dos Surdos de Goiânia (ASG). Sua vontade de ajudar ao próximo foi tamanha, que Vera logo tratou de ajudar nas atividades da associação e com o passar do tempo passou a buscar melhorias junto ao governo estadual e municipal. Com isso, conhecendo vários políticos, Vera foi alçada ao posto de Diretora de Relações Públicas da ASG. Nesta função, foi peça importante em grandes conquistas da entidade, tais como viabilizar junto ao Governador Marconi Perillo a doação da cabine audiométrica, convênio com a fonoaudióloga e doação de 100 aparelhos auditivos, bem como resolver as pendências junto a prefeitura para liberação do alvará e documento de doação do terreno anexo a ASG. Sua militância foi tamanha que posteriormente acabou sendo indicada para se candidatar ao cargo de Presidente da Federação Goiana de Desporto dos Surdos (FGDS), cargo em que foi aclamada presidente.

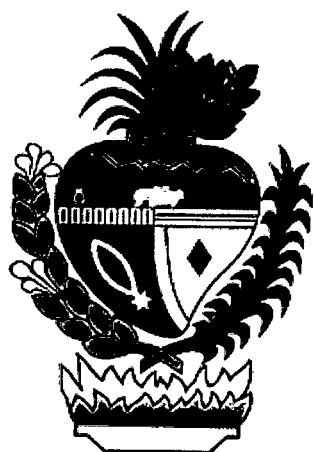
Ao findar seu mandato, Vera sentiu a necessidade de auxiliar principalmente as mulheres surdas, vítimas de violências doméstica ou sexual, bem como auxiliar na questão do encaminhamento ao mercado de trabalho. Seu trabalho foi bem conduzido, tanto que os maridos das mulheres atendidas solicitaram que fosse aberto um espaço para que pudessem participar e serem ajudados também. Estava fundada ali a Associação das Mulheres Deficientes Auditivas e Surdas de Goiás (AMDASGO), entidade que Vera fundou e é presidente atualmente. Atendendo cerca de 2 mil atendimentos por mês, entre encaminhamentos médico, jurídico, mercado de trabalho, palestras sobre sexualidade, previdência, direitos e passe livre, bem como repasse de alimentos e cestas básicas, seu trabalho tem sido reconhecido por todos que a conhecem. Ganhadora de duas medalhas Pedro Ludovico Teixeira, maior honraria do

Legislativo Goiano, em prol da sua luta pelos direitos humanos e na defesa dos direitos da pessoa com deficiência.



Vera sempre ocupou cadeira no FIMTPODER (Forum de Inclusão da pessoa com deficiência e reabilitada do INSS no mercado de trabalho), Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente (CEDD), Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual da Mulher, entre outros conselhos, sempre está representando o segmento da pessoa surda em todos os locais que frequenta. Hoje, avó de duas crianças, Anna Marcella (2 anos) e Pedro Henrique (3 meses), Vera também se solidarizou e atende na AMDASGO de crianças a idosos, passando por homens e mulheres, sem distinção de sexo, raça, religião ou orientação sexual. Após 5 anos, conseguiu junto ao Governador Marconi Perillo a doação do terreno onde está a sede da AMDASGO.

Oportuno ressaltar o trabalho diferenciado Agraciada em prol da Pessoa com Deficiência, percebe-se também pela análise da trajetória de vida da agraciada, o seu grande valor e caráter combativo e batalhador, razão pela qual é merecedora de receber o Título de Cidadão Goiano.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA

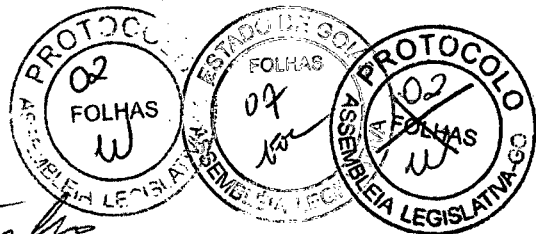
PROCESSO LEGISLATIVO
Nº 2015003054

Data Autuação: 16/09/2015 Projeto: AL - 365
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO
Autor: DEP. FRANCISCO OLIVEIRA E OUTROS;
Tipo: PROJETO
Subtipo: LEI ORDINÁRIA
Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA À VERA BALBINO RODRIGUES MACHADO.



2015003054

Seção de Protocolo e Arquivo



PROJETO DE LEI Nº 365', DE 10 DE Setembro DE 2015.

APROVADO PRELIMINARMENTE
À PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE
À COMISSÃO DE CONSTIT. JUSTIÇA
E REDAÇÃO
Em 26/09/2015
Secretário

Concede título de cidadania
que especifica.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu
sanciono a seguinte Lei:

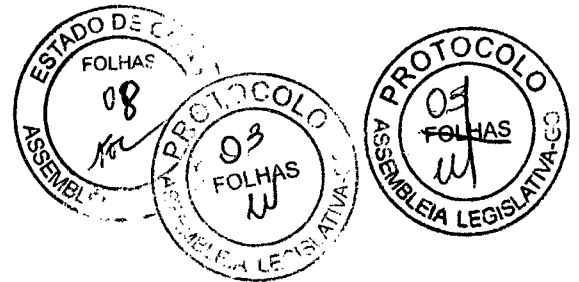
Art.1º Fica concedido a (Vera Balbino Rodrigues
Machado) o Título Honorífico de Cidadão Goiano.

Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em de de 2015.

Deputado Francisco Oliveira

JUSTIFICATIVA



A Agraciada Vera Balbino Rodrigues Machado, nasceu no dia 22 de Novembro de 1957, na cidade do Rio de Janeiro. Caçula de uma família de 4 filhos, sendo 3 mulheres, Vera, assim como suas duas irmãs, nasceu surda. Filha de um Militar da Aeronautica, Vera foi colocada logo quando pequena no Instituto Nacional de Educação para os Surdos (INES) na cidade do Rio de Janeiro.

Criada até os 18 anos no internato, sua criação foi toda feita pelas freiras que geriam o INES. Ao sair do INES, Vera teve uma oportunidade de ingressar no serviço público federal, onde pode trabalhar na Caixa Economica Federal, através de convênio com o Serpros. Vera casou-se com Sergio Murilo Pereira Machado e tiveram ainda no Rio de Janeiro seu primeiro filho: Saulo Balbino Machado. Quando Saulo completou 1 ano e meio de vida, Vera resolver fugir da violência da cidade do Rio de Janeiro e mudou-se com seu filho para a cidade de Brasília, em 1985. Com a transferência de cidade e de emprego, conseguiu manter-se até a chegada de seu marido.

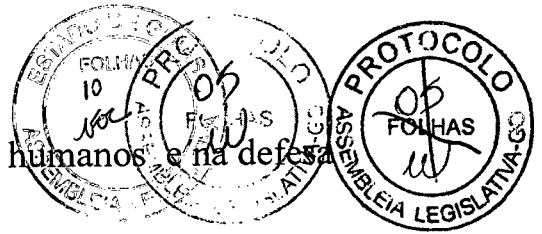
Em 1989, Vera teve LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e com isso, a junta médica ao analisar seu caso, e constatar que sua deficiência auditiva a tornava incapaz de atuar em outras áreas da Caixa Econômica Federal, sugeriu sua aposentadoria, o que foi aceito. Logo após a sua aposentadoria, seu marido foi transferido para a cidade de Goiânia, ainda em 1989, onde permanecem até hoje. Já residindo em Goiânia, Vera teve mais dois filhos: Victor Murilo Balbino Machado (também surdo, assim como o Saulo) e Cristiano Balbino Machado.



Aposentada, Vera resolveu conhecer os movimentos de surdos da capital. E logo lhe foi apresentada a Associação dos Surdos de Goiânia (ASG). Sua vontade de ajudar ao próximo foi tamanha, que Vera logo tratou de ajudar nas atividades da associação e com o passar do tempo passou a buscar melhorias junto ao governo estadual e municipal. Com isso, conhecendo vários políticos, Vera foi alçada ao posto de Diretora de Relações Públicas da ASG. Nesta função, foi peça importante em grandes conquistas da entidade, tais como viabilizar junto ao Governador Marconi Perillo a doação da cabine audiométrica, convênio com a fonoaudióloga e doação de 100 aparelhos auditivos, bem como resolver as pendências junto a prefeitura para liberação do alvará e documento de doação do terreno anexo a ASG. Sua militância foi tamanha que posteriormente acabou sendo indicada para se candidatar ao cargo de Presidente da Federação Goiana de Desporto dos Surdos (FGDS), cargo em que foi aclamada presidente.

Ao findar seu mandato, Vera sentiu a necessidade de auxiliar principalmente as mulheres surdas, vítimas de violências doméstica ou sexual, bem como auxiliar na questão do encaminhamento ao mercado de trabalho. Seu trabalho foi bem conduzido, tanto que os maridos das mulheres atendidas solicitaram que fosse aberto um espaço para que pudessem participar e serem ajudados também. Estava fundada ali a Associação das Mulheres Deficientes Auditivas e Surdas de Goiás (AMDASGO), entidade que Vera fundou e é presidente atualmente. Atendendo cerca de 2 mil atendimentos por mês, entre encaminhamentos médico, jurídico, mercado de trabalho, palestras sobre sexualidade, previdência, direitos e passe livre, bem como repasse de alimentos e cestas básicas, seu trabalho tem sido reconhecido por todos que a conhecem. Ganhadora de duas medalhas Pedro Ludovico Teixeira, maior honraria do

Legislativo Goiano, em prol da sua luta pelos direitos humanos e na defesa dos direitos da pessoa com deficiência.



Vera sempre ocupou cadeira no FIMTPODER (Forum de Inclusão da pessoa com deficiência e reabilitada do INSS no mercado de trabalho), Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente (CEDD), Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual da Mulher, entre outros conselhos, sempre está representando o segmento da pessoa surda em todos os locais que frequenta. Hoje, avó de duas crianças, Anna Marcella (2 anos) e Pedro Henrique (3 meses), Vera também se solidarizou e atende na AMDASGO de crianças a idosos, passando por homens e mulheres, sem distinção de sexo, raça, religião ou orientação sexual. Após 5 anos, conseguiu junto ao Governador Marconi Perillo a doação do terreno onde está a sede da AMDASGO.

Oportuno ressaltar o trabalho diferenciado Agraciada em prol da Pessoa com Deficiência, percebe-se também pela análise da trajetória de vida da agraciada, o seu grande valor e caráter combativo e batalhador, razão pela qual é merecedora de receber o Título de Cidadão Goiano.